



Entrega de uma cadeira de rodas na Escola E. Veríssimo, 2006, para a única aluna que precisava na época

Quando falamos no quadro associativo, não podemos deixar de reconhecer o potencial do público jovem, externo e interno. São muitos os caminhos que precisamos percorrer com o objetivo de renovar as lideranças de nossa organização, oxigenando ideias e descobrindo outras modalidades de comunicação e de interesse junto à sociedade.

Temos que investir no Interact e no Rotaract, apoiando-os e expandindo o número de clubes e integrantes destas organizações. Em visita ao distrito 5170, da Califórnia (EUA), vimos um evento com 3.000 interactianos trabalhando unidos em ações sociais e de arrecadação de fundos. Ficamos surpresos ao descobrir que ali só estava presente a metade dos interactianos do distrito. Isto mesmo: com 6.000 interactianos, o distrito 5170 é o maior do mundo neste quesito. Você consegue imaginar o potencial deste distrito para o futuro?

E não venham dizer que os integrantes do Rotaract e do Interact não se tornam rotarianos. Se não se tornam, é por nossa culpa, vamos reconhecer. Precisamos transformar o Rotary em um sonho de consumo para os jovens da nossa organização. Quem nunca ouviu coisas como “Estes jovens são muito complicados” ou “Eles só querem nosso su-

O POTENCIAL DA JUVENTUDE ROTÁRIA

porte financeiro”? E quanto aos jovens de nossa comunidade e de nossas famílias? Uma primeira dica: não convide apenas um conhecido seu, mas no mínimo dois ou três, para que eles se sintam confortáveis no clube. Muitas das grandes lideranças rotárias brasileiras são filhos de rotarianos – e muitas vezes, de governadores de distrito. Já está no sangue. Você já convidou seus filhos ou netos para participar da nossa organização?

O tempo passa. Se não levamos mais a sério as novas gerações e a juventude rotária, com certeza nossa organização pagará um preço muito caro por isso. Líderes jovens tendem a ser grandes fatores para termos clubes mais eficazes. Os clubes têm que compreender as tendências atuais e se reinventar, tornando-se mais atraentes para as nossas comunidades. A força do jovem não pode ser desperdiçada. Mas não pensem que eles permanecerão nos clubes apenas ouvindo discursos, sem ver as coisas acontecendo de verdade em suas comunidades.

Os jovens são inquietos. Nos dias de hoje, ninguém tem tempo a perder. É assim que eles são: menos palavras, mais ações. Com a presença do jovem, seu clube será muito mais ativo, mais eficaz e, com certeza, mais forte na comunicação com sua comunidade.

Pense nisto: não pense muito. Convide dois jovens agora mesmo e se surpreenda!

Os autores são Altimar Augusto Fernandes e Antonio Henrique de Vasconcelos, coordenadores do Rotary para as Zonas Rotárias 22A e 23A, e para a Zona 22B, respectivamente.

16 DE MAIO: DIA DO GARI

As civilizações modernas passaram por várias transformações no decorrer dos séculos. Entretanto uma questão ainda parece imutável: o preconceito. Tom de pele da pessoa, orientação sexual, etnia, condições financeiras do sujeito e, até, pela relação de trabalho que o indivíduo exerce nos dias atuais, como o Gari. Entendido aqui o coletor de lixo.

A função do gari pode ser considerada a mais estigmatizada pela comunidade, porque no senso comum se trata de um trabalho humilhante e imundo, uma vez que ninguém quer realizar esta atividade laboral degradante e as pessoas acabam por associar o resíduo à miséria, coisas ruins e imoralidade e, por fim, confundindo o lixo com o coletor.

O psicólogo social Fernando Braga da Costa por oito anos vestiu-se como gari e o trabalho de mestrado sobre a “invisibilidade pública” que trata da função social do outro. AS pessoas, que o cumprimentavam no dia a dia, não o notavam quando estava vestido de gari e ele sentiu a aflição que acompanhava a função na espera de um simples bom dia como reconhecimento.



Quantas vezes ouvimos dizer que deveríamos estudar se não quiséssemos ser “lixeiros”. Quantas vezes reclamamos do barulho do caminhão de coleta e dos garis que o perseguem, dia e noite, chuva ou frio?

Sem contar a corrida constante atrás do caminhão, os acidentes com vidros quebrados e outros perfurantes mal acondicionados que podem causar ferimentos graves, risco de atropelamentos e contaminação pelos resíduos.

Será que já pensamos nisso?

Vários fatores contribuem para um gari sentir-se parte do estrato social mais baixo: imagem negativa, aliada ao grande esforço físico e o sofrimento psíquico, diretamente ligado à vergonha e humilhação causados pelo desprezo, cooperam para o alto índice de alcoolismo entre os coletores.

Considerando as bases do pensamento rotário, todo trabalho útil merece ser reconhecido. Portanto, todo trabalhador merece reconhecimento e respeito como pessoa e como profissional, independente do tipo de atividade, da mais complexa à mais humilde, pois todas são relevantes socialmente. O gari também.

13 DE MAIO: DIA DA FRATERNIDADE BRASILEIRA

Dia 13 de maio é o Dia da Abolição da Escravatura. A Lei Áurea [Lei Imperial nº 3.353], sancionada em 13 de maio de 1888, exatamente 132 anos atrás, foi o diploma legal que extinguiu a escravidão no Brasil. Mas nesse dia, essa não é a única comemoração, afinal na data celebramos também o Dia da Fraternidade Brasileira.

A fraternidade é uma concepção filosófica ligada às ideias de igualdade e liberdade, com as quais forma o tripé que assinalou grande parte do pensamento revolucionário francês: “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”. Lembrando que a Revolução Francesa, iniciada em 1789, é até hoje, de acordo com a maioria dos historiadores, a maior das revoluções político-sociais.

Na prática, o conceito de fraternidade de-

termina que o homem, como ser político, fez uma predileção consciente pela vida em sociedade e para tal constitui, com seus semelhantes, um vínculo de igualdade, visto que em essência não há nada que hierarquicamente os diferencie: são como irmãos, uma vez que “frater”, em latim, significa irmão. Este conceito é a peça-chave para a plena configuração da cidadania entre os homens, pois, por princípio, todos nós, seres humanos, somos iguais.

Sendo assim, o princípio da fraternidade se materializa na ajuda desinteressada ao próximo, em fazer algo que o ajude a alcançar sua plena dignidade humana, a se ver como sujeito de direitos – e de deveres, claro.

Fonte: Portal Dedução
-www.dedução.com.br



PAUL HARRIS SOBRE A FRATERNIDADE

O Rotary tem que ser criativo e não meramente receptivo. A genialidade dos grandes homens de negócios deve ser canalizada para o desafio de encontrar novas formas e meios de perfazer em ato o dizer "Fraternidade entre os Homens". (Meu Caminho para Rotary)

Uma oportunidade incrível é oferecida aos rotarios de se tornarem embaixadores da boa vontade, independente de viajarem ou de ficarem nos seus países, independente de quem sejam e independente de onde estejam

localizados, em grandes cidades ou em pequenas vilas, nas fronteiras entre países ou no interior, independente de serem açougueiros ou padeiros ou fabricantes de velas. A oportunidade é para todos. (Mensagem proferida na Convenção de 1935 do RI, Cidade do México, México)

As árvores que plantamos podem ser meros gestos de boa vontade mas elas são compreendidas pelos cidadãos de todos os países, independente da língua que falem. (Meu Caminho para Rotary).

A LOGÍSTICA DO ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE VACINAS

por Elizabeth Schroeder

Uma iniciativa mundial de vacinação em massa é fundamental para vencermos a pandemia de covid-19, mas a logística que isso requer é incrivelmente complexa. Os dois elementos mais complicados? Armazenamento e transporte.

A distribuição de doses das vacinas é muito mais trabalhosa do que simplesmente encaixotar os frascos e colocá-los em um caminhão. Desde o momento em que uma vacina sai do fabricante, até ser administrada no paciente, ela precisa ser mantida em condições ideais e altamente específicas. Por exemplo,

Quais os componentes da rede de frio?

A rede de frio ideal une três elementos igualmente importantes:

Equipamentos: na maioria dos casos, a melhor opção de armazenamento é uma unidade farmacêutica especialmente desenvolvida para o armazenamento de vacinas. Ao contrário do freezer em que você guarda sorvetes, estes equipamentos podem custar mais de US\$ 15.000. Coolers portáteis especiais também são importantes para transportar as vacinas de um local para outro.

Funcionários: os funcionários e voluntários encarregados de manusear as vacinas devem ser minuciosamente treinados em práticas seguras de armazenamento e transporte. Isso é particularmente importante porque vacinas diferentes exigem condições diferentes.

Processos: as unidades de vacinação devem ter instruções claras, detalhadas e atualizadas para o manuseio das vacinas, além de planos de contingência para emergências. E se acabar a energia elétrica? E se houver um fenômeno meteorológico? Estas e outras per-



a vacina contra

a covid-19 da Pfizer tem que ser armazenada a uma temperatura extremamente baixa, -70°C. É por isso que o sucesso dos esforços de imunização em grande escala depende de uma rede de frio confiável: um sistema seguro para o armazenamento e transporte de vacinas, nas temperaturas recomendadas.

guntas devem ter respostas completas.

O que acontece se houver problemas na rede de frio?

As vacinas só podem proteger contra doenças se forem entregues com segurança. A superexposição a calor, frio ou luminosidade pode comprometer a sua qualidade. Isso não só diminui a eficácia das vacinas, mas também leva ao desperdício de doses e a perdas financeiras. Vacinas estragadas, reposição e despesas administrativas, e erros referentes à rede de frio custam bilhões de dólares por ano para os transportadores desse setor.

Como nós ajudamos

Há mais de 30 anos, os associados do Rotary vêm apoiando o transporte seguro de vacinas contra a pólio em todo o globo. No que diz respeito à Covid-19, estamos igualmente comprometidos a levar vacinas para todos. Saiba como estamos desempenhando nosso papel em:

<http://on.rotary.org/covid19efforts>.